

**PREVALÊNCIA DE DISFAGIA OROFARÍNGEA EM PACIENTES PÓS INTUBAÇÃO OROTRAQUEAL NO CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE**

Giovana Sasso Turra, Sheila Tamanini de Almeida, Maristela Bridi, Chenia Martinez, Silvia Regina Rios Vieira, Lea Fialkow, Ida Vanessa Doederlein Schwartz, Sergio Saldanha Menna Barreto. Serviço de Terapia Intensiva, Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Brasil Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas, Faculdade de Medicina, UFRGS, Brasil

**Introdução:** A intubação orotraqueal é utilizada nos centros de tratamento intensivo em pacientes graves que precisam de auxílio para manter a respiração. Quando prolongada é considerada um dos principais fatores de risco para disfagia orofaríngea. Nestes casos, o controle neurológico central e nervos periféricos estão intactos, mas as estruturas anatômicas responsáveis pela deglutição podem sofrer prejuízos. **Objetivo:** Verificar a prevalência de disfagia orofaríngea nos pacientes avaliados. **Material e Métodos:** Trata-se de estudo transversal, com pacientes que receberam intubação orotraqueal num período superior a 48 horas, internados no Centro de Terapia Intensiva (CTI) do HCPA e com liberação de via oral, concomitante ou não ao uso de sonda para alimentação, maiores de 18 anos, de ambos os sexos, sem doença neurológica atual ou progressiva. O encaminhamento foi feito pela equipe médica e os pacientes foram avaliados clinicamente, de forma consecutiva, por meio de protocolo fonoaudiológico para disfagia (adaptado de Furkim e Silva, 1999), entre dois e sete dias de extubação. **Resultados:** O estudo ocorreu de setembro de 2010 a março de 2012. Dos 160 pacientes encaminhados e avaliados, 29 (18,12%) apresentaram disfagia orofaríngea em diferentes graus de gravidade. Destes, 13 (44,82%) eram do sexo masculino. **Conclusão:** Existe demanda de pacientes com disfagia orofaríngea que necessitam de avaliação fonoaudiológica precoce, evitando complicações clínicas como pneumonia aspirativa e desnutrição. **Palavras-chave:** disfagia orofaríngea, intubação orotraqueal, centro de terapia intensiva